

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2020



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**29**

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**CH**  
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactorial Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), Maria Fernanda Brasete (Universidade de Aveiro), Maria Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paulo Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15,00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO

Foucault y la sexualidad de los Antiguos

*A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.*

*Foucault and Sexuality in Antiquity*

María Cecilia Colombani

35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE

*CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA*

Miguel Ángel Novillo López

### 53 ESTUDOS

#### ARTICLES

55 THE LACHISH RELIEFS

The programmatic representation of the king

at war under Sennacherib

*OS RELEVOS DE LACHISH*

*O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib*

Violeta d'Aguilar

87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGIPTO DO IMPÉRIO NOVO

À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS

*GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT*

*OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA*

Francisco B. Gomes

121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI

*THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI*

Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME  
FROM GRECO-ROMAN EGYPT  
*O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO*  
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS  
Testemunhos de Pausânias e Plutarco  
*THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS*  
*Testimonies from Pausanias and Plutarch*  
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES  
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:  
The farmer as the good man in the roman 'Agricola Instructions'  
*A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:*  
*O bom agricultor das instruções agrícolas romanas*  
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)  
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO  
*THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)*  
*IN THE ROMANIZATION PERIOD*  
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:  
*Storytelling* mitológico e reino encantado  
*SAKURA IN MYTHLAND:*  
*Mythological storytelling and wonderland*  
Sílvia Catarina Pereira Diogo

## **271 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT  
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts  
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE  
Por Paul K.-K. Cho  
José Augusto Ramos

295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:  
A perspectiva de J. G. Manning

*Elisa de Sousa*

305 ROMA NOSSO LAR:  
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

*Ália Rodrigues*

### **313 RECENSÕES**

*REVIEWS*

### **419 IN MEMORIAM**

### **425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

**CHRISTIAN WERNER** (2018), *Memórias da Guerra de Tróia: a performance do passado épico na Odisseia de Homero*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 343 pp. ISBN 978-989-26-1501-1 (€ 31.30).

Um dos mais recentes livros publicados pela Imprensa da Universidade de Coimbra, dentro da temática da Antiguidade Clássica, é o de Christian Werner, professor livre-docente de língua e literatura grega na Universidade de São Paulo e doutor em Letras Clássicas. O A. do presente livro tem desenvolvido o seu trabalho no âmbito da literatura grega, sobre a qual já publicou diversos artigos e capítulos de livros. Para além disso, traduziu Hesíodo e duas tragédias de Eurípides. O presente trabalho resulta de uma investigação que tem vindo a desenvolver sobre o género discursivo na poesia épica e trágica. Poderíamos dizer que o livro de Christian Werner é “mais um” no universo de estudos publicados sobre Homero e as obras que lhe são atribuídas: *Iliada* e *Odisseia*. No entanto, Christian Werner demonstra-nos, com o trabalho em apreço, que a análise às obras atribuídas a Homero ainda não está esgotada, os poemas continuam a suscitar inquietações e novas linhas de trabalho. O título do trabalho não nos induz em erro, trata-se do estudo sobre a “palavra dita” que as personagens da *Odisseia* utilizam para falar sobre o passado, em especial sobre a Guerra de Troia, não sendo, por isso, uma análise global da epopeia homérica. O género discursivo, nesta monografia, ganha a condição de veículo condutor que leva o leitor a perceber de que forma as personagens homéricas interagem com o passado e o transportam para os tempos coevos, por forma a valorizar os seus próprios feitos.

A obra divide-se em nove capítulos. No primeiro, desenvolvido em quatro subcapítulos, estuda o A. a forma como o passado é integrado no presente, observando, para isso, as menções à Guerra de Troia na *Odisseia*, feitas através da performance oral dos interlocutores e a destreza do rapsodo ou aedo. No segundo capítulo, dividido em quatro subcapítulos, Christian Werner debruça-se, num primeiro plano, sobre a noção de tradição épica e de como ela se correlaciona com as personagens hesiódicas e homéricas. De seguida, apresenta as ferramentas heurísticas que privilegiou para pensar a linguagem utilizada por Homero. Finaliza o capítulo uma breve exemplificação que contextualiza a linguagem homérica na tradição mitológica grega. No terceiro capítulo, dividido em três subcapítulos, o A. aborda a noção de memória no seu contexto épico, dando ênfase ao diálogo proferido no concílio dos deuses, que abre o Canto I da *Odisseia*, onde o ausente se faz presente, ou seja, Ulisses integra a reunião divina sem, no entanto, se efetivar a sua integração física. No capítulo quatro, dividido em quatro subcapítulos, encontramos em debate a fama. A noção épica de fama é contraposta à forma como o herói, embora ausente, no tempo e/ou no espaço, está presente através da palavra dita pelo aedo ou por alguma das personagens homéricas. No capítulo cinco, dividido em três subcapítulos, encontramos uma desconstrução do discurso entre Nestor e Telémaco, apresentado ao leitor no canto III da *Odisseia*, dissecado nas suas partes essenciais. O A. obtém uma leitura detalhada do diálogo, aprofundando, assim, as noções debatidas nos capítulos precedentes, em especial a forma como uma situação presente determina a construção de um discurso de louvor. No sexto capítulo, dividido em quatro subcapítulos, são apresentados os diversos tipos de discurso utilizados, de instrução, de lamento e etnográfico, com o fim de dominar a arte oral. O capítulo sete, dividido em três subcapítulos, foi reservado para a comunicação, ou seja, C. W. discute de que forma o rapsodo comunica. Será a transmissão oral feita através de comunicação indireta ou oblíqua com o recetor? O capítulo oito, dividido em três subcapítulos, é uma continuação da temática anterior, continua-se,

por isso, a assistir à análise dos géneros de discursos e das práticas simposiais encontradas na *Odisseia*. Para tal, o A., mantém o escrutínio ao diálogo mencionado nos dois capítulos anteriores. A primeira análise é orientada para o significado das lágrimas derramadas em ambientes desadequados para tal. O exame seguinte centra-se no simpósio enquanto espaço privilegiado para a narração de histórias de Menelau e Helena. No nono e último capítulo, C. W. analisa o discurso de dois dos heróis que descerram ao Hades no decorrer da Guerra de Troia, Aquiles e Agamémnon. Uma das aventuras que Ulisses protagoniza na longa viagem que enceta para regressar a casa ocorre no Hades, onde o rei de Ítaca se depara com alguns dos heróis que integraram os contingentes que atacaram Troia. O melhor dos Aqueus revela a Ulisses, no canto XI, a sua insatisfação pela qualificação de Herói que o levou tão prematuramente ao Hades. Habilmente, C. W. utiliza o diálogo entre os dois heróis para analisar a distanciação de Ulisses no que é “representado como sendo a trajetória heroica de Aquiles” (p. 12). O valor do passado e do presente de Aquiles é questionado e avaliado à luz dos feitos realizados por Neoptólemo, que Ulisses utiliza para falar de si mesmo, apesar de, aparentemente, a sua intenção ser elogiar o filho do pelida. Já Agamémnon, morto pela esposa, Clitemnestra, e que integra a segunda *nekyia*, descreve a Ulisses a viagem de regresso a casa e a receção trágica que a mulher lhe preparou. É através de Agamémnon que Ulisses tem notícias de casa e do respeito e fidelidade que a mulher, Penélope, lhe devota. A referência à rainha de Ítaca fecha o diálogo que os dois heróis mantêm e cuja temática se centra no louvor em contraposição com a censura.

A finalizar o volume encontramos um apêndice com Os “Solertes Contos” (*Haimulioi Logoi*) de Calipso (1, 56), uma extensa e útil Bibliografia, dividida em Bibliografia Primária (edições e traduções dos textos Gregos) e Bibliografia Secundária, ordenada alfabeticamente, um *Index Nominum*, um *Index Locorum* e um *Index Rerum*.

Deste trabalho destacamos a interação entre capítulos, que enriquece, sobremaneira, o trabalho como um todo. A análise elaborada conhece uma perfeita articulação com as fontes homéricas e hesiódicas, completando-se na sua especificidade própria. Salientamos, também, o cuidado e rigor que o autor apresenta ao recorrer às fontes para justificar as suas observações e chamadas de atenção, sendo, por isso, uma monografia de grande interesse tanto para o público em geral como para os especialistas. No entanto, parece-nos que uma abordagem sociopolítica, que permitisse enquadrar a utilização dos discursos em benefício próprio com a época coeva dos interlocutores, não deveria ter sido descartada.

**Isabel M. C. Santos**

*Universidade de Lisboa*

**EWEN BOWIE eds.** (2018), *Herodotus: Narrative Scientist Historian*. (Trends in Classics – Supplementary Volumes) Berlin/Boston, Walter de Gruyter, 348 pp. ISBN: 978-3-11-058355-7 (Hb. € 109.95)

*Herodotus: Narrative Scientist Historian* reúne as comunicações, oferecidas pelos respectivos A., que deveriam ter sido apresentadas numa conferência no *European Cultural Centre of Delphi*, na Grécia, agendada para os dias 3-6 de Julho de 2015. Todavia, devido aos resultados do referendo



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO

### AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA

---